

# **RESENHA DO ARTIGO: IMPORTÂNCIA DO DESPORTO DE ALTO RENDIMENTO NA INCLUSÃO SOCIAL DOS CEGOS: UM ESTUDO CENTRADO NO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT – BRASIL**

**Fernando Henrique Rodrigues de Sousa**  
**Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira**

O presente estudo decorre de um projeto de pesquisa de Mestrado em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) no Brasil. O local da pesquisa foi o Instituto Benjamin Constant (IBC), Referência Brasileira nas questões da pesquisa, aprendizagem e fomento do desenvolvimento integral das pessoas cegas e pessoas com deficiência visual.

Nesta pesquisa foram entrevistados dez alunos cegos egressos IBC, do sexo masculino, que vivem nos subúrbios do Município do Rio de Janeiro, selecionados a partir dos seus momentos atuais, isto é, levando em conta sua formação, comprometimento trabalhista e a satisfação em suas realizações atuais.

A população de pessoas com deficiência vem crescendo a cada dia, gerando problemáticas sociais que interferem diretamente na qualidade de vida deste segmento, sendo investigada a importância do esporte na vida dos atletas cegos de alto rendimento do IBC, partindo, daí, para outros questionamentos.

A pesquisa investigou a questão do esporte como contribuição para independência do cego, tendo a orientação e mobilidade como uma meta a ser alcançada. Desta forma, perguntou-se se o esporte possibilita a melhoria da orientação e mobilidade, sendo esta uma condição básica para independência nos ambientes em que transita. A resposta foi unânime em afirmar grandes melhorias.

Segundo Melo e López (2002), a prática esportiva regular por pessoas com

deficiência pode proporcionar além de todos os benefícios que são mundialmente conhecidos, a oportunidade de testar seus limites e potencialidades, prevenirem enfermidades secundárias à sua deficiência, assim como promover interação social dos indivíduos.

O esporte ajuda na reabilitação da pessoa com deficiência, proporciona bem-estar físico e psicológico, tornando-a mais autoconfiante, com melhor autoestima, mais otimista e segura, contudo capaz de alcançar seus objetivos.

A motivação encontra-se no interior de cada pessoa, é uma força ligada a um desejo de realizar alguma coisa, é o processo responsável pela direção, intensidade e persistência dos esforços de uma pessoa para que alcance determinada meta. As teorias motivacionais apontam que o indivíduo pode ter, para realização de suas ações, razões internas, que resultam da própria vontade do indivíduo, e razões externas, que dependem dos fatores externos. Alguns dos motivos externos dizem respeito ao indivíduo e à tarefa, como por exemplo, recompensas sociais e sinais de sucesso; enquanto que os motivos internos dizem respeito às necessidades pessoais de sucesso, sociabilidade, reconhecimento (MALAVASI; BOTH, 2005).

A prática do esporte de alto rendimento foi um instrumento importante no cotidiano dos atletas do IBC, resultando na melhoria da autoestima e na motivação, conseqüentemente em outras virtudes estimuladas e aprendidas, facilitando a inserção social.

A presente investigação mostra a eficiência e não a deficiência. Oportuniza a igualdade e a aceitação entre todos, permite referenciar a independência parcial da pessoa cega, tendo como objetivo maior o exercício da cidadania. Para maior reflexão e alerta, esta investigação sugere maior atenção para todos os segmentos negligenciados socialmente nas questões de justiça social, direitos e respeito às resoluções surgidas de seus próprios representantes. Alertamos ainda, que de forma alguma responsabilizamos o esporte como o único instrumento de acesso à inclusão social das pessoas cegas, mas apenas como um dos meios.

Esta investigação recomenda pesquisas voltadas para inclusão deste segmento, oportunizando as pessoas com deficiência a expor suas problemáticas, dando voz ao segmento, enfim, legitimá-lo como cidadão.

## REFERÊNCIAS

MALAVASI, L.M.; BOTH, J. Motivação: uma breve revisão de conceitos e aplicações. **EFDeportes.com**, Revista Digital. Buenos Aires, ano 10, n° 89, Outubro de 2005. <http://www.efdeportes.com/efd89/motivac.htm>

MELO, A. C. R.; LÓPEZ, R. F. A. **O Esporte Adaptado**. Revista Digital, Buenos Aires, v.8, n.51, jul. 2002. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd51/esporte.htm>, Acesso em: 01. dez. 2022.

Pereira, R.; Osborne, R.; Pereira, A.; Cabral, S.I. A importância do desporto de alto rendimento na inclusão social dos cegos: Um estudo centrado no Instituto Benjamin Constant - **Brasil Motricidade**, vol. 9, núm. 2, abril, 2013, pp. 95-106 Desafio Singular - Unipessoal, Lda Vila Real, Portugal.